

O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA AULAS INCLUSIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA SURDOS

Narcélio Moreira Santos¹, Luiza Valdevino Lima²

Resumo: Diante das transformações culturais e tecnológicas contemporâneas, o ensino de Ciências para estudantes surdos ainda enfrenta obstáculos significativos, mesmo com a presença de intérpretes e recursos digitais. A ausência de materiais acessíveis, o uso restrito da Libras nos processos pedagógicos e as dificuldades na compreensão e execução de protocolos experimentais comprometem a participação ativa desses estudantes. Este trabalho, oriundo de pesquisa em andamento, tem como objetivo analisar a relevância metodológica da integração de ferramentas digitais mediadas pela Libras no ensino de Ciências para discentes surdos. Adotou-se como procedimento a pesquisa bibliográfica com enfoque em metodologias ativas, a partir da revisão de livros e artigos científicos disponíveis em bases nacionais como a LDB, a Lei 10.436/2002-Lei de Libras, o decreto 5.636/2005 e a LBI Lei nº 13.146/2015, utilizando os descritores “tecnologias digitais”, “ensino de Ciências em Libras” e “recursos tecnológicos”. Os dados evidenciam que o uso pedagógico de recursos digitais favorece o desenvolvimento cognitivo, amplia o engajamento e melhora o desempenho na aprendizagem. Conclui-se que a adoção de estratégias acessíveis mediadas pela Libras constitui elemento essencial para a construção de práticas educacionais mais inclusivas e equitativas, demandando políticas públicas permanentes e formação docente específica na área.

Palavras-chave: Ferramentas digitais. Ensino de ciências. Inclusão. Surdo.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: narcelio.moreira@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, e-mail: luiza.valdevino@urca.br